

26 de julho - “Dia dos Avós”

Dia de Santa Ana e São Joaquim

Os avós maternos do Menino Jesus são mencionados no Proto-Evangelho de Tiago no século II, segundo diversos estudos dos padres da Igreja Oriental, como Epifânio e Gregório de Nissa.

Ana era de família descendente do sacerdote Aarão, que vivia em Belém. A origem do seu nome é “Hannah“, que em hebraico significa “graça“. Tinha duas irmãs Sobe (mãe de Santa Isabel e avó de São João Batista) e Maria (mãe de Maria Salomé).

Segundo a tradição, aos vinte anos casou-se com Joaquim, que vivia em Nazaré e era descendente da família real de Davi. O seu nome em hebraico significa “Deus prepara”. Viveram em Jerusalém, ao lado da piscina de Betesda, onde hoje se ergue a famosa Basílica de Santa Ana.

Após vinte anos desse feliz casamento, Ana era considerada estéril por não ter dado a Israel um descendente e o casal passou a ser discriminados publicamente. Diante de tamanha tristeza, Joaquim retirou-se para o deserto por quarenta dias, a fim de jejuar e orar. Ao mesmo tempo, Ana suplicava a Deus que lhe concedesse um filho.

Deus enviou um anjo para anunciar-lhe: “Ana, o Senhor ouviu tua prece, e tu conceberás e darás à luz, e tua descendência será conhecida no mundo inteiro”. E Ana respondeu: “Por mim Senhor, se dou à luz seja um filho ou uma filha, oferecerei ao Senhor e será seu servo todos os dias de sua vida”.

Joaquim recebeu mensagem semelhante e voltou do deserto.

Então o milagre aconteceu! Conhecemos o fruto do Amor de Ana e Joaquim, que foi a Virgem Imaculada, santificada desde o primeiro momento de sua concepção no seio materno até o nascimento em 8 de setembro do ano 20 A. C.. A mãe de Jesus recebeu o nome de Miriam, que em hebraico significa “Senhora da Luz“, traduzido para o latim como Maria.

Ana e Joaquim cumpriram a promessa e Maria com três anos de idade foi levada ao Templo para ser consagrada ao Senhor. Logo após Ana faleceu.

No Oriente, a partir do século VI, Santa Ana passou a ser venerada. No século VIII, o imperador Justiniano fez uma homenagem para avó de Jesus e construiu um templo em Constantinopla com relíquias da Terra Santa.

Tal devoção estendeu-se lentamente por todo o Ocidente e várias Igrejas receberam relíquias, a de maior tamanho ficou na Igreja de Santa Ana, em Düren, na Alemanha.

No ano de 1584, o Papa Gregório XIII fixou a data da festa de Santa Ana em 26 de Julho. No ano de 1960, o Papa Paulo VI juntou a esta data, a festa em comemoração ao São Joaquim. Por isso, no dia 26 de julho comemora-se também o “Dia dos Avós”.

Santa Ana é considerada a padroeira dos avós e da educação; além de ser invocada pelas mulheres que não conseguem engravidar.

Com isso, devemos seguir os exemplos de Santa Ana e São Joaquim. Em primeiro lugar, por serem fonte de inspiração na educação dos nossos filhos e netos e; em segundo lugar, por serem testemunho de fé e de confiança em Deus, nos momentos difíceis.

Adenilton e Mariela
Região São Paulo / XVI Curso de União de Famílias de
Schoenstatt do Brasil